

A formação inicial e o ensino de química: o caso PIBID/Química da Universidade Estadual de Londrina - UEL.

Alex S. Lopes¹ (IC), Anelise D. Marroni¹ (IC), Bruna P. Bermudes¹ (IC), Camila L. Bazzo¹ (IC), Carlos A. R. Salamanca Neto¹ (IC), Drielle C. Castilho¹ (IC), Erica B. Mendes¹ (IC), José T. G. de Oliveira¹ (IC), Marcela K. F. Hipólito¹ (IC) Sara G. Paschoal¹ (IC), João Navarro de Oliveira² (FM), Fabiele C. D. Broietti¹ (PQ), Sonia R. G. Barreto¹ (PQ). fabiele dias@uel.br.

¹ Centro de Ciências Exatas – Departamento de Química – Universidade Estadual de Londrina - Rodovia Celso Garcia Cid, Pr 445 Km 380, 86051-980, Londrina, PR. ² CEEP Professora Maria do Rosário Castaldi, Londrina, PR.

Palavras Chave: formação inicial, química, ensino.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um projeto que visa uma melhor preparação dos licenciandos para o exercício da docência e dá início ao contato com o contexto real da escola, unindo as atividades realizadas na universidade à prática pedagógica escolar¹. Um dos problemas manifestados por alguns professores no início da docência, além da dificuldade em dominar tanto o conteúdo específico quanto o pedagógico, é a insegurança frente a uma sala de aula. Dificuldades estas advindas em grande parte da própria formação desses professores. Para repensar esta situação, uma possibilidade está na mudança da estrutura usual das Licenciaturas, em que disciplinas de natureza pedagógica permeiem o curso desde seu início, possibilitando ao aluno o contato com a prática escolar transformando a sala de aula e os problemas ali enfrentados em um espaço de aprendizagem e investigação da atuação profissional². Além das disciplinas de estágio que atuam como um processo fundamental na formação dos licenciandos, por ser um momento em que se vivenciam experiências na sua área de atuação, se faz necessário que outras práticas estejam presentes nas Licenciaturas desde o início do curso. Neste sentido, o projeto PIBID/Química da UEL tem o objetivo de promover a aprendizagem da química no ensino médio (EM) por meio da articulação entre a leitura, a contextualização e a experimentação e ao mesmo tempo promover um diferencial na formação inicial dos bolsistas de iniciação a docência (BID), por meio da elaboração e aplicação de atividades em escolas de Londrina, PR. A partir de reuniões mensais com todos os (BID) e encontros semanais com as equipes reduzidas, foram desenvolvidas unidades de aprendizagem (UA), que em seguida foram aplicadas no EM. Os temas escolhidos para essas UA relacionavam-se com os conteúdos programáticos das turmas. Estes temas extraídos de livros e artigos abordavam Problemas Ambientais³, os Elementos da Morte⁴ e Petróleo e Energia. Nestas UA, produzidas pelos bolsistas, com a colaboração do supervisor e das coordenadoras foram elaborados textos

contextualizados dos assuntos mencionados, experimentos, vídeos, jogos e questões problematizadoras. A produtividade destas UA, pelos alunos do EM, foi avaliada pela participação dos alunos, nos experimentos, nos jogos e nas respostas dadas a um questionário final.

Resultados e Discussões

A elaboração e a aplicação das UA pelos bolsistas se deram de forma criativa e bem elaborada, proporcionando aos alunos do EM, a aprendizagem de conceitos específicos da disciplina de química, como: elementos químicos, substância, mistura, tabela periódica e suas propriedades e química orgânica. Por meio da organização das UA com a elaboração de textos, experimentos, vídeos e jogos, pode-se perceber além das contribuições com relação ao conhecimento oferecido aos alunos do EM, a qualidade na aprendizagem tanto de conteúdos específicos quanto pedagógicos dos bolsistas, que puderam estudar, planejar, replanejar e discutir conceitos químicos e estratégias metodológicas na elaboração das UA, como uma forma de desenvolver o pensamento de se educar pela pesquisa com vistas na melhoria da sua formação inicial.

Conclusão

Os bolsistas demonstraram a cada UA elaborada, mais comprometimento com a proposta inicialmente lançada, que consiste em diminuir a distância entre a universidade e a escola, bem como proporcionar uma efetiva vivência desses alunos bolsistas em um ambiente de educação básica, transformando as experiências vivenciadas na escola em espaço de investigação e reflexão para práticas futuras.

Agradecimentos

Os autores agradecem à CAPES

¹ Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacaobasica/capespid>.

² GALIAZZI, M. do C. Educar pela Pesquisa. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

³ TOLENTINO, M.; ROCHA-FILHO, R. C.; SILVA, R. da. O Azul do Planeta: Um retrato da atmosfera terrestre. São Paulo: Moderna, 1995.

⁴ Disponível em: <http://super.abril.com.br/superarquivo/2005>.